



Comunicado

Lisboa, 9 de maio de 2017 – A Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) expressa publicamente a sua solidariedade com a greve nacional dos médicos convocada para os próximos dias 10 e 11 de maio pelas organizações sindicais médicas (Federação Nacional dos Médicos e Sindicato Independente dos Médicos).

Para esta decisão a Direção Nacional da APMGF levou em conta, em particular, os motivos invocados pelas duas estruturas sindicais que surgem diretamente associados à prática da especialidade de Medicina Geral e Familiar – MGF – **com destaque para a necessidade urgente de reavaliação da dimensão das listas de utentes dos médicos de família, pagamento integral de horas extraordinárias e agilização de concursos de colocação de novos especialistas de MGF, concursos de mobilidade e concursos de progressão na Carreira Médica.**

A APMGF, tal como sempre o tem demonstrado, continua disponível para trabalhar com todas as partes empenhadas no fortalecimento do Serviço Nacional de Saúde, com o objetivo último de encontrar soluções que possam ajudar a desenvolver os cuidados de saúde primários em Portugal, dignificar a MGF e melhorar os cuidados prestados à população.

A Direção Nacional da APMGF